

Reporte Global de IA 2026 – Setores industrial e automotivo

Um playbook estratégico para líderes de IA nos
setores industrial e automotivo

Contents

02 Quem lidera em IA?

08 Como líderes dos setores industrial e automotivo direcionam a IA para processos operacionais de alto valor

28 A liderança em IA agora é sinônimo de liderança nos setores industrial e automotivo

29 Sobre a pesquisa

31 Atenda ao chamado da IA com determinação

Quem está à frente em IA?

Para as empresas dos setores industrial e automotivo, a liderança em IA já não se define apenas pela experimentação. As organizações que avançam são aquelas que aplicam IA de forma intencional e constante, implementando soluções completas por área para fortalecer o desempenho operacional e a resiliência. Esse perfil de liderança em IA transforma ganhos de execução em resultados de negócio mensuráveis.

De modo geral, os dados revelam que organizações visionárias estão migrando da fase inicial, em que a IA era vista como complemento ao plano de negócios, para uma integração total, onde a IA se torna o próprio plano de negócios.

Os líderes dos setores industrial e automotivo são organizações que possuem:

- Estratégias de IA bem definidas ou em desenvolvimento
- Status de IA maduro ou evoluído, aplicando IA em funções centrais e não centrais
- Status de IA maduro ou evoluído, com aplicação em processos críticos e não críticos

Organizações menos avançadas desses setores geralmente não possuem estratégias de IA bem definidas ou em andamento, apresentam baixo nível de maturidade em IA, com poucos ou nenhum plano de implementação, e obtêm resultados negativos ou nulos em lucro com IA.

A distância entre essas organizações e os líderes está aumentando, à medida que a IA passa a ser cada vez mais integrada às operações dos setores industrial e automotivo.

Como os participantes foram classificados

Utilizando as mesmas definições de grupos do Reporte Global de IA 2026, os participantes dos setores industrial e automotivo foram avaliados quanto à maturidade da IA e ao valor obtido. As organizações foram divididas em líderes, organizações menos avançadas ou demais participantes, conforme a estratégia de IA relatada, o nível de adoção e os resultados financeiros alcançados com IA (como aumento da receita anual e lucratividade operacional).



Níveis de maturidade em IA

- **Sem planos:** Ainda não exploramos o uso em nossa organização
- **Explorador:** Estratégias e planos estão sendo avaliados, mas ainda não há adoção ou capacidade
- **Iniciante:** Começando agora; experiência limitada e/ou poucos casos de uso
- **Habilitado:** O uso é esporádico e isolado; pilotos de viabilidade e adoção restrita por algumas áreas de negócio, principalmente em funções não essenciais
- **Maduro:** Uso amplo e estratégico entre áreas e funções, com governança forte, melhores práticas e cargas de trabalho escaláveis
- **Evoluído:** Integrado às funções essenciais e não essenciais, além da entrega contínua de serviços; inovação impulsionada por IA acelera a transformação dos negócios e gera resultados concretos

Como os líderes em IA nos setores industrial e automotivo se destacam

Nossos dados mostram que os líderes em IA nos setores industrial e automotivo são referências operacionais em suas áreas. Eles se diferenciam pela habilidade de transformar IA em resultados concretos e em grande escala.

Em comparação com organizações menos avançadas e demais participantes desses setores, os líderes em IA aceleram a passagem de testes para a produção, investem com mais firmeza e integram IA de maneira mais profunda aos sistemas e processos que sustentam as operações diárias.

Resumindo, os líderes em IA nesses setores:

Agem com rapidez e decisão: 43,2% dos líderes de IA nesses setores afirmam estar prontos para avançar rapidamente e liderar o mercado, enquanto 28,3% das organizações menos avançadas e 34,0% das demais organizações desses setores concordam.

Transformam impacto inicial em impulso duradouro: 67,6% dos líderes consideram seu investimento atual em IA muito relevante, comparado a 43,5% dos retardatários e 34,0% dos demais. Os líderes também têm muito mais chances de planejar aumentos significativos de investimento nos próximos dois anos. 83,8% dos líderes pretendem aumentar os investimentos de maneira expressiva, enquanto 42,8% dos retardatários e 39,0% dos demais compartilham essa intenção.

Integram IA aos sistemas operacionais: 38,6% dos líderes de IA nesses setores relatam estar reconstruindo aplicações com capacidades de IA incorporadas, contra 12,0% das organizações menos avançadas e 17,9% das demais organizações.

Crescimento sustentado: Aproximadamente 37,8% dos líderes priorizam estruturas tecnológicas escaláveis e seguras, em comparação com 21,0% dos que ficam para trás e 30,8% dos demais participantes.

Em síntese, esses dados mostram que os líderes dos setores industrial e automotivo se destacam pela consistência com que operacionalizam a IA.

9 principais características dos líderes em IA (01-04)

Neste guia, apresentamos nove características essenciais que diferenciam os líderes em IA nos setores industrial e automotivo. Juntas, mostram como essas empresas atuam e por que já estão colhendo benefícios operacionais concretos com seus investimentos em IA.

Estratégia: Os líderes em IA nos setores industrial e automotivo enxergam a IA como uma capacidade operacional central, totalmente alinhada às prioridades do negócio e da produção.

01 Alinhamento estratégico e agilidade

Líderes em IA nos setores industrial e automotivo se destacam ao alinhar iniciativas de IA de forma precisa com a estratégia de negócios e operações. Clareza estratégica e velocidade de execução resultam em impacto operacional mais ágil em fábricas e cadeias de valor.

02 Abordagem focada de ponta a ponta

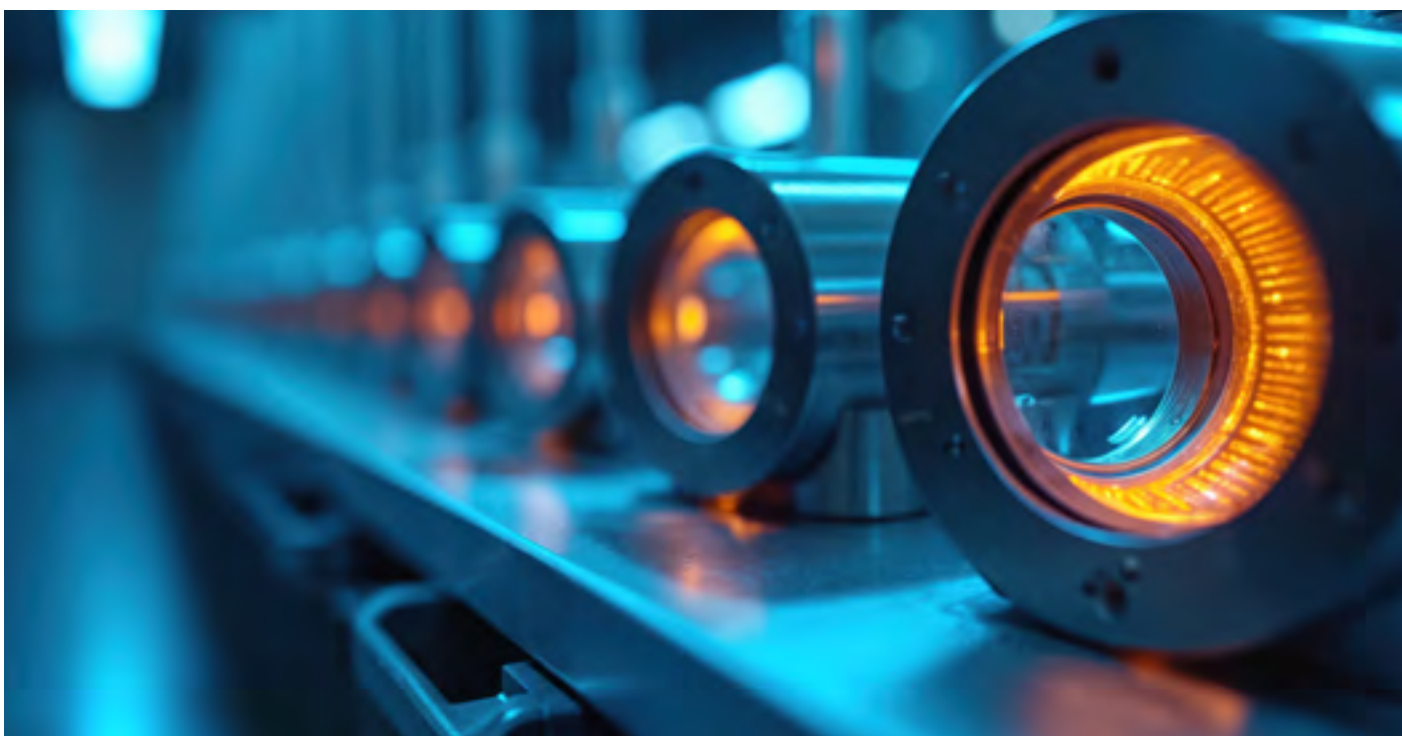
Os melhores nesses setores direcionam seus esforços para áreas de alto valor, como produção, qualidade, manutenção e planejamento, redesenhando processos do início ao fim. A IA é integrada diretamente aos ciclos de decisão operacional, em vez de ser apenas adicionada aos processos já existentes.

03 Efeito Flywheel

Líderes de IA nesses setores estabelecem um ciclo virtuoso, em que conquistas iniciais aumentam a confiança, justificam novos investimentos e aceleram o avanço. O impacto impulsiona o reinvestimento, garantindo progresso contínuo e sustentável, em vez de conquistas pontuais.

04 Reinvenção do núcleo

Líderes transformam sistemas operacionais essenciais ao incorporar IA em sua essência, em vez de depender de soluções superficiais. Ao integrar a IA nas plataformas de produção, qualidade e planejamento, tornam as melhorias escaláveis e replicáveis em todas as fábricas.



9 principais características dos líderes em IA (05-09)

Execução: Eles se destacam por bases tecnológicas resilientes, especialistas da linha de frente capacitados, adoção disciplinada, governança sólida e parceiros confiáveis.

05 Segurança em larga escala

Líderes de IA nesses setores constroem estruturas tecnológicas escaláveis e seguras, aptas a sustentar operações essenciais para o negócio. Eles adaptam ou transferem a infraestrutura de IA conforme necessário para garantir privacidade ou soberania, além de antecipar e solucionar gargalos que poderiam limitar a expansão.

06 IA com foco no especialista

Esses líderes utilizam a IA para potencializar o trabalho de engenheiros, operadores e planejadores experientes, em vez de substituí-los. Modelos com participação humana garantem responsabilidade, segurança e confiança em ambientes onde o conhecimento operacional é fundamental.

07 Mudança duradoura

As organizações líderes veem a adoção de IA como uma transformação operacional em escala corporativa. Eles apostam em capacitação, comunicação e construção de confiança para que a IA seja bem aceita na linha de produção e incorporada à rotina diária de trabalho.

08 Governança para expansão

Líderes de IA nesses setores centralizam a governança, formalizam a supervisão em toda a organização e delegam a gestão de riscos de IA a Chief AI Officers (CAIOs) dedicados. A governança garante a consistência e o controle necessários para expandir a IA com segurança entre fábricas e regiões.

09 Crescimento impulsionado por parceiros

As organizações líderes desses setores contam com parceiros externos estratégicos para acelerar o valor da IA. São abertos à co-inovação e a modelos comerciais baseados em resultados, alinhando incentivos para aprimorar operações e alcançar o sucesso compartilhado.

“

O que realmente diferencia líderes dos setores industrial e automotivo daqueles que ficam para trás é a disciplina de integrar a IA no coração das operações, onde confiabilidade, escala e responsabilidade impulsionam resultados concretos.”

Prasoon Saxena, Co-líder Global de Indústrias de Produtos, NTT DATA, Inc.

Como líderes dos setores industrial e automotivo direcionam a IA para fluxos operacionais de alto valor

Líderes dos setores industrial e automotivo entendem que apenas experimentar IA não gera vantagem competitiva. Em ambientes intensivos em ativos, com margens pressionadas e alto custo de indisponibilidade, é fundamental aplicar IA de forma estratégica aos processos que definem o desempenho operacional.

Por isso, os gestores direcionam os investimentos iniciais em IA para poucas áreas operacionais de alto impacto, onde o valor pode ser sentido e medido rapidamente. Entre essas áreas estão o planejamento da produção, inspeção de qualidade, manutenção preditiva e execução da cadeia de suprimentos. Mesmo pequenas melhorias nesses pontos podem resultar em avanços significativos em produtividade, custos, confiabilidade e resiliência.

O diferencial dos líderes está em como eles reestruturam sua organização ao redor da IA. Em vez de usar IA em etapas isoladas, eles reformulam os processos de ponta a ponta, integrando IA diretamente nos ciclos de decisão operacional, permitindo que ações sejam tomadas em tempo real no chão de fábrica.

À medida que a confiança na execução cresce, os líderes expandem a IA para processos comerciais e de serviços relacionados, sempre de forma estratégica, consolidando a base antes de ampliar para outras áreas.

Esse foco é indispensável no setor industrial e automotivo. Sem ele, a IA fica restrita a projetos isolados. Com ele, a IA se transforma em um recurso repetível para obter vantagens operacionais duradouras em fábricas e cadeias de valor.



A base: GenAI, Agentic AI e diretrizes corporativas

O sucesso da IA nos setores industrial e automotivo, integrando tanto GenAI quanto Agentic AI, está fundamentado em quatro pilares: dados de alta qualidade, engenharia de dados robusta, capacidade computacional poderosa e infraestrutura escalável. Esses elementos juntos garantem que sistemas de IA atuem com confiança no ambiente produtivo. Cada camada desempenha um papel essencial para ampliar escala, resiliência e confiança operacional.

GenAI (o criador):

Popularizada recentemente, a GenAI transforma dados industriais e automotivos em insights, instruções e recomendações. Essa tecnologia impulsiona equipes de engenharia, planejamento e operações, acelerando análises, facilitando o acesso ao conhecimento e elevando o patamar de produtividade em toda a cadeia industrial.

Agentic AI (o executor):

Agentic AI leva a GenAI do insight à ação por meio de sistemas autônomos, orientados a resultados, que executam, aprimoram e otimizam em ciclos fechados. No contexto industrial e automotivo, esse tipo de IA permite fluxos de trabalho flexíveis, capazes de responder de forma dinâmica às mudanças na produção, no fornecimento e nas condições operacionais.

IA privada, soberana e sustentável (o protetor):

À medida que os sistemas de IA industriais avançam em complexidade e impacto, empresas desses setores buscam maior controle, confiabilidade e conformidade. A IA privada protege dados operacionais exclusivos e propriedade intelectual. A IA soberana adapta a infraestrutura às exigências regulatórias e jurisdicionais. Já a IA sustentável equilibra o uso de recursos

Cada uma dessas camadas atende a necessidades técnicas e operacionais específicas. Quando reunidas, essas camadas formam a espinha dorsal da IA de nível corporativo para empresas desses setores. Isso possibilita uma arquitetura integrada e controlada, capaz de sustentar operações críticas para o negócio.

O que isso representa para empresas dos setores manufatureiro e automotivo

Para organizações dos setores industrial e automotivo, a IA de nível corporativo exige uma base integrada capaz de oferecer escala, resiliência e confiança. GenAI, Agentic AI e IA privada ou soberana atendem a necessidades específicas. Porém, o verdadeiro valor só é alcançado quando essas soluções são incorporadas a uma arquitetura controlada e alinhada com a operação. Empresas que isolam essas camadas geralmente têm dificuldade em avançar além de testes iniciais ou manter o desempenho em ambientes produtivos.



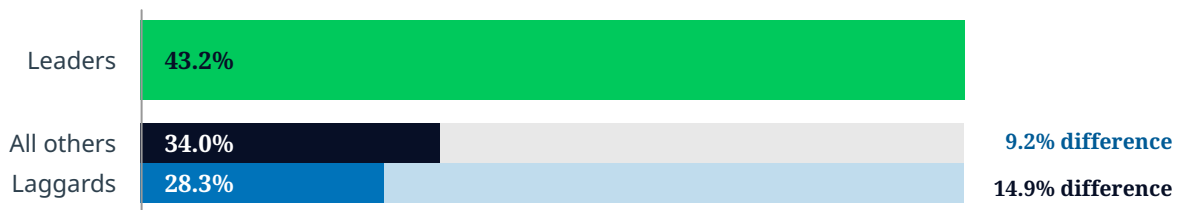
Abordagem integrada de ponta a ponta

Manufacturing and automotive AI leaders differentiate themselves by aligning AI initiatives with core business and operational priorities. They move decisively from pilots to production, shifting ownership from isolated technology teams to operational leaders.

In asset-intensive manufacturing and automotive environments, alignment shows up most clearly in execution behavior. When business and operational leaders clearly own AI initiatives, organizations are better positioned to act quickly. They can test, learn and scale AI solutions under real production conditions rather than keeping them confined to pilots. Without this ownership shift, AI risks stalling in perpetual experimentation, delivering little operational value.

Among manufacturing and automotive AI leaders, **43.2%** say they aim to ‘move fast and lead the market’ with AI, compared with **28.3%** of laggards. This emphasis on speed accelerates learning cycles and allows leaders to compound operational gains ahead of slower-moving peers.

Percentage of organizations that aim to ‘move fast and lead the market’ with AI



Conversely, only **13.5%** of manufacturing and automotive AI leaders report “letting others take the risks first,” versus **26.8%** of laggards. Together, these patterns show that leaders prioritize speed, but with discipline. They establish guardrails early and accelerate deployment where their organization can most rapidly realize operational value.

Percentage of organizations willing to ‘let others take the risks first’ with AI



What this means for manufacturing and automotive organizations

For manufacturing and automotive organizations, strategic alignment determines whether AI becomes an operational accelerator or a stalled experiment. Clear ownership by business and operational leaders enables faster learning, disciplined risk-taking and earlier scaling under real production conditions. Organizations that fail to establish this alignment often remain constrained by fragmented decision-making and slower execution.

Abordagem integrada de ponta a ponta

Líderes de IA nos setores industrial e automotivo priorizam áreas operacionais de alto valor e transformam os fluxos de trabalho de ponta a ponta para gerar valor acima da média. Quando os processos seguem fragmentados, o impacto da IA costuma ser reduzido, limitando melhorias a etapas isoladas e não ao desempenho do sistema como um todo.

Nos ambientes industriais e automotivos, a geração de valor está concentrada em alguns fluxos de trabalho essenciais. Líderes em IA dão prioridade a esses processos, como planejamento de produção, controle de qualidade, manutenção, engenharia e execução da cadeia de suprimentos. Essas melhorias se traduzem em ganhos mensuráveis de produtividade e confiabilidade, fortalecendo o controle de custos entre fábricas e cadeias de valor.

Em vez de usar IA em etapas separadas, líderes desses setores renovam os fluxos de trabalho por completo. Com essa estratégia, decisões são tomadas mais rápido, há maior clareza nas responsabilidades e os ganhos operacionais aparecem rapidamente, com melhorias evidentes em produtividade e eficiência de custos.

Nossos dados indicam que líderes de IA nesses setores têm muito mais probabilidade de aplicar IA em funções operacionais centrais, em vez de limitar o uso a tarefas secundárias ou periféricas. 93.2% dos líderes de IA nesses setores utilizam IA para apoiar fluxos de trabalho administrativos e intermediários, como gestão de operações, planejamento e engenharia, em comparação com 68.8% entre os retardatários, que costumam aplicar IA de modo seletivo, reduzindo a capacidade de impulsionar melhorias operacionais contínuas.

Percentual de organizações que usam IA para apoiar fluxos de trabalho administrativos e intermediários



O foco em fluxos operacionais integrados revela uma compreensão clara de onde o valor é gerado nas organizações industriais e automotivas, além da disposição de investir de forma estratégica nessas áreas.

Mais uma vez, líderes de IA na indústria e automotivo conquistam resultados não ao espalhar a IA de maneira ampla, mas ao concentrar esforços onde ela pode transformar processos centrais e se expandir entre plantas e cadeias de valor.

O que isso representa para as empresas de manufatura e automotivas

Para empresas de manufatura e automotivas, a diferença de desempenho está cada vez mais relacionada ao local de aplicação da IA, e não à sua abrangência. Os líderes direcionam a IA para processos que impactam produtividade, qualidade e confiabilidade, redesenhando esses fluxos como sistemas integrados e não etapas isoladas. Organizações que dispersam a IA em casos desconexos costumam obter melhorias pontuais, mas não conseguem elevar a performance geral. A conclusão é evidente: para que a IA gere impacto relevante, é preciso focar estrategicamente em poucos fluxos operacionais de ponta a ponta que realmente influenciam os resultados das fábricas e cadeias de valor.



Tornando-se uma empresa AI-

A transformação de fluxos de trabalho e processos é fundamental para que organizações dos setores industrial e automotivo avancem rumo a um modelo operacional AI-native. Nos ambientes industriais, tornar-se AI-native representa uma mudança profunda em como o trabalho é planejado, executado e aprimorado continuamente em fábricas e cadeias de valor.

Enquanto arquiteturas cloud-native priorizam elasticidade e escalabilidade, o conceito AI-native nesses setores destaca adaptabilidade e autonomia. Arquiteturas AI-native integram raciocínio, feedback e autocorreção diretamente nos sistemas operacionais, permitindo respostas ágeis a variações na demanda, oferta, desempenho de equipamentos e condições operacionais.

Um modelo operacional AI-native para os setores industrial e automotivo é aquele em que decisões, processos e resultados passam a ser definidos por software e habilitados por agentes inteligentes. Ainda assim, as pessoas continuam participando ativamente. Alcançar esse novo patamar exige uma reformulação coordenada, de baixo para cima, dos fluxos operacionais em produção, qualidade, manutenção e planejamento. Uma liderança clara e diretrizes estratégicas vindas da direção executiva são essenciais para orientar essa transformação em IA.



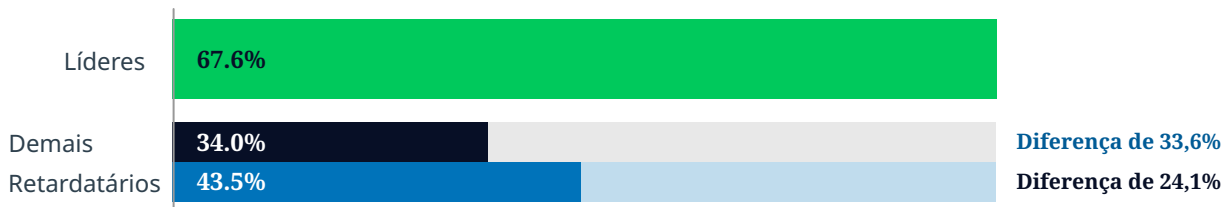
Efeito Flywheel

Líderes em IA nos setores industrial e automotivo estabelecem um ciclo virtuoso: impactos operacionais iniciais impulsionam investimentos, que aceleram ainda mais o progresso.

Nossas pesquisas indicam que, para organizações desses setores, o nível de investimento em IA faz diferença e os primeiros resultados positivos estimulam novos aportes. Líderes têm muito mais chances que seus pares de considerar seus investimentos em IA como altamente significativos. Isso demonstra confiança construída com resultados repetidos em produção, qualidade e operações, apoiados por uma disciplina de investimento mais clara e governança eficiente.

Entre os líderes em IA nesses setores, **67,6%** relatam investimentos atuais muito expressivos em IA, enquanto **43,5%** dos retardatários e **34,0%** das demais organizações relatam o mesmo. Essa diferença evidencia o compromisso dos líderes em destinar capital e recursos para ampliar o uso de IA além dos projetos-piloto.

Percentual de empresas que relatam investimento muito significativo em IA atualmente



Líderes em IA na indústria e no setor automotivo têm maior tendência a acelerar ainda mais: **83,8% afirmam que pretendem aumentar significativamente o investimento em IA nos próximos dois anos**. Já entre os retardatários, esse percentual é de **42,8%** e entre os demais, **39,0%**. Para os líderes, o reinvestimento é motivado por resultados consistentes, criando um ciclo virtuoso que amplia a diferença de execução entre quem consegue escalar a IA e quem permanece preso em projetos-piloto.

Percentage of organizations that plan to significantly increase their AI investment over the next two years



O que isso representa para o setor industrial e automotivo

Para empresas dos setores industrial e automotivo, o avanço sustentável em IA depende menos de grandes ambições iniciais e mais da capacidade de transformar resultados iniciais em decisões de investimento recorrentes. Líderes utilizam evidências operacionais, como melhorias em confiabilidade, produtividade ou qualidade das decisões, para justificar novos aportes e expansão. Empresas que não conseguem converter o sucesso inicial em reinvestimentos disciplinados tendem a estagnar, independentemente da capacidade técnica. Com o tempo, esse cenário se intensifica, ampliando a diferença de execução entre organizações que expandem IA de forma estratégica e aquelas que permanecem limitadas por modelos de investimento cautelosos ou fragmentados.

Reinvenção dos sistemas centrais

Líderes dos setores industrial e automotivo renovam os sistemas operacionais essenciais com IA integrada, em vez de depender de soluções superficiais.

Essa estratégia permite escala, confiabilidade e uniformidade entre fábricas e cadeias de valor. Já as organizações que apostam em soluções superficiais acabam enfrentando sistemas fragmentados, aumento da dívida técnica e resultados cada vez menores.

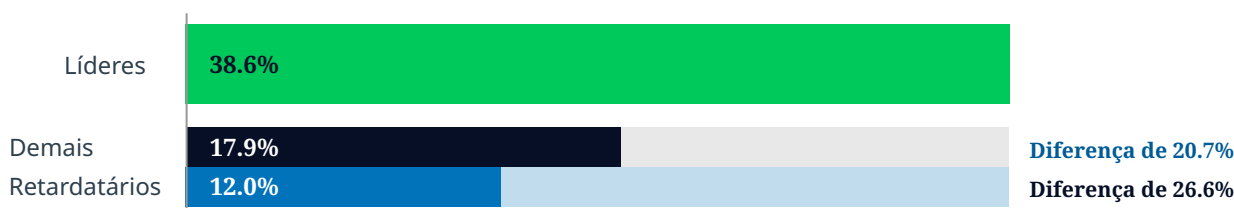
Nesses setores, líderes estão cada vez mais cientes de um desafio fundamental: metas ousadas de IA não podem ser alcançadas se os sistemas de produção, planejamento e operações forem desconexos, pouco eficientes ou difíceis de gerenciar. Ferramentas isoladas geram custos duplicados, controles inconsistentes e falhas diante da pressão das operações reais e críticas.

Os líderes em IA desses setores enfrentam esse desafio integrando a IA diretamente nos sistemas centrais, em vez de apenas adicionar recursos às aplicações existentes. Assim, garantem escala, confiabilidade e padronização entre plantas e cadeias de valor.

Nossos dados revelam uma divisão clara nas estratégias de modernização de aplicações:

Entre os líderes em IA nos setores industrial e automotivo, **38.6%** relatam que estão reconstruindo aplicações principais com IA incorporada. Em comparação, apenas **12.0%** dos retardatários e **17.9%** das demais organizações desses setores seguem esse caminho.

Percentual de empresas que relatam reconstrução de aplicações centrais com IA integrada



Entre os retardatários, a prática de reforçar aplicações existentes com complementos ou APIs de IA é mais comum, com **49.1%** adotando esse método, em comparação a apenas **36.4%** dos líderes.

Percentual de empresas que dependem de ampliar aplicações existentes



Esse padrão revela uma decisão estratégica: líderes investem na reconstrução das bases necessárias para crescer. Os demais tentam estender sistemas legados além do que suportam.

Implantação híbrida e co-inovação nos setores industrial e automotivo

Líderes em IA nos setores industrial e automotivo se destacam também pela forma como implementam a IA. Diante da complexidade dos ambientes industriais, modelos híbridos de implantação de IA, que unem soluções plug-and-play com co-inovação direcionada, são o método mais utilizado. 55.4% dos líderes em IA desses setores afirmam usar implantação híbrida de IA, enquanto 31.9% das organizações menos avançadas utilizam esse modelo.

Percentual de organizações que relatam utilizar implantação híbrida de IA



Além disso, **quase metade dos líderes (47,3%)** buscam soluções personalizadas de co-inovação com parceiros estratégicos de integração de sistemas, enquanto **40.6%** dos retardatários.

Percentage of organizations that pursue bespoke co-innovation solutions with strategic system-integration partners



Essas estratégias permitem que os líderes equilibrem agilidade e padronização com a personalização necessária para sistemas, dados e restrições operacionais específicos de cada fábrica.

O que isso representa para empresas dos setores industrial e automotivo

Para os líderes em IA nesses setores, reinventar o núcleo significa garantir resiliência operacional e capacidade de escala. Eles desenvolvem uma arquitetura capaz de sustentar IA em larga escala industrial, integrando a tecnologia aos sistemas de produção, planejamento e qualidade. Essas arquiteturas também unem plataformas padronizadas com co-inovação seletiva. Já os retardatários têm dificuldade de avançar além das soluções superficiais, o que limita tanto a confiabilidade quanto o impacto a longo prazo.

Ao mesmo tempo, os líderes não dependem apenas da padronização. Eles combinam plataformas padronizadas com modelos híbridos de implantação e co-inovação seletiva, equilibrando capacidades reutilizáveis com personalização direcionada, conforme as demandas dos ambientes fabris, sistemas legados ou requisitos de equipamentos. Essa abordagem permite avançar rapidamente sem comprometer a integração profunda ou a estabilidade a longo prazo.

Segurança em larga escala

Líderes em IA nos setores industrial e automotivo constroem estruturas tecnológicas escaláveis e seguras, adaptam a infraestrutura de IA conforme as necessidades locais e investem de forma proativa para eliminar gargalos que limitam o crescimento.

Nos ambientes dos setores industrial e automotivo, sistemas de IA estão cada vez mais presentes em operações essenciais para o negócio. Por isso, os líderes tendem a priorizar bases tecnológicas escaláveis e seguras, que reduzem obstáculos, garantem conformidade e permitem implantações confiáveis em fábricas e regiões diferentes.

Nossos dados mostram que os líderes em IA nos setores industrial e automotivo são mais propensos a priorizar estruturas tecnológicas escaláveis e seguras. Isso reflete as realidades operacionais e de risco da IA industrial:

37.8% dos líderes em IA nesses setores priorizam estruturas tecnológicas escaláveis e seguras, enquanto 21.0% das organizações menos avançadas e 30.8% das demais organizações desses setores fazem o mesmo.

Percentual de organizações que priorizam estruturas tecnológicas escaláveis e seguras



Esse foco revela a compreensão de que a IA só pode crescer de forma segura e rentável quando há uma infraestrutura sólida como base.

O que isso representa para empresas dos setores industrial e automotivo

Para empresas de manufatura e automotivo, escalar a IA de forma segura está totalmente ligado às decisões sobre infraestrutura. À medida que a IA passa a impactar produção, qualidade e conformidade, falhas em segurança, resiliência ou controle de dados rapidamente deixam de ser meros incômodos técnicos e se tornam riscos operacionais. Líderes investem cedo em bases sólidas que garantem implementação consistente entre fábricas e regiões. Já quem adia esses investimentos descobre que o maior obstáculo ao crescimento da IA não é a falta de casos de uso, mas sim as limitações da própria infraestrutura.



O papel estratégico das plataformas nos setores industrial e automotivo

Para líderes de IA nesses setores, as plataformas são fundamentais para ampliar o uso da inteligência artificial. Uma plataforma de IA resiliente e unificada cria uma base compartilhada onde modelos, agentes, produtos de dados, mecanismos de proteção e avaliações convivem harmoniosamente.

Ao definir políticas uma única vez e garantir sua aplicação consistente em acesso a dados, roteamento de modelos, comportamento de agentes, registro e retenção, as plataformas promovem autonomia controlada em ambientes industriais complexos. A observabilidade unificada oferece uma visão conjunta sobre latência, custo por inferência, desvios de modelos, resultados de agentes e eventos de segurança.

Os benefícios para organizações desses setores incluem integração mais ágil de novos casos de uso, reaproveitamento em diferentes fábricas, maior transparência e uma linguagem comum entre operações, TI, gestão de riscos e finanças. *across plants, clearer accountability and a shared language across operations, IT, risk and finance.*

Soberania como controle operacional em ambientes produtivos distribuídos

Nos setores industrial e automotivo, a IA atua entre fábricas, fornecedores e regiões, cada uma com seus próprios desafios regulatórios e geopolíticos. À medida que a IA deixa de ser apenas piloto e se torna parte dos sistemas produtivos, os líderes se destacam não só pela forma como implantam a tecnologia, mas pela gestão criteriosa em diferentes jurisdições.

Modelos híbridos de implantação de IA, que unem plataformas plug-and-play com co-inovação direcionada, são a estratégia preferida entre os líderes do setor. **55.4%** dos líderes de IA nesses setores utilizam modelos híbridos, enquanto apenas **31.9%** das organizações menos avançadas adotam essa abordagem.

De maneira ainda mais significativa, líderes têm uma tendência muito maior de considerar a privacidade de dados e a soberania entre diferentes regiões como prioridade na governança. **68.9%** dos líderes em IA nesses setores apontam a privacidade de dados e soberania entre geografias como um dos principais desafios de governança, enquanto **55.2%** dos demais e **45.7%** dos retardatários também destacam essa preocupação.

Porcentagem de organizações que apontam privacidade de dados ou soberania entre regiões como uma das principais preocupações de governança



O que isso representa para as empresas de manufatura e automotivo

Para organizações que atuam em diferentes regiões, a soberania define diretamente onde e de que forma a IA pode ser implementada em ambientes produtivos. Líderes do setor apostam cada vez mais em arquiteturas baseadas em plataformas, que garantem a permanência dos dados, controles de acesso e governança políticas uniformes entre fábricas e localidades.

Em vez de agir somente após surgirem restrições regulatórias ou geopolíticas, líderes se antecipam, ajustando ou adaptando a infraestrutura de IA antes que a expansão exija mudanças corretivas. Organizações que deixam para depois as questões de soberania acabam enfrentando entraves de conformidade, retrabalho e obstáculos operacionais que dificultam a adoção da IA em larga escala.





Definições de IA soberana e privada

1

IA soberana: Uma resposta estratégica no cenário geopolítico

Com o avanço das regulações ao redor do mundo, a IA soberana se consolida como um elemento estratégico essencial para empresas dos setores industrial e automotivo que precisam manter dados, processamento e controle operacional dentro de limites nacionais ou regionais. Muitas vezes exigido por políticas públicas, esse modelo também traz benefícios como redução de riscos, maior resiliência operacional e aderência às normas.

Para multinacionais desses setores, a IA soberana remete à época dos antigos data centers privados: soluções feitas sob medida, em conformidade e com infraestrutura localizada. Esse conceito é ainda mais crucial em setores onde a localização dos dados, a continuidade da produção, a infraestrutura crítica e o controle local das operações são requisitos inegociáveis.

2

IA Privada: A preferência pelo controle

Diferente da soberania, a IA privada reflete as prioridades da organização, e não limites políticos. Nesses setores, o controle é impulsionado por fatores como dados de produção exclusivos, propriedade intelectual, informações reguladas e a vantagem econômica de possuir, em vez de alugar, a infraestrutura.

A IA privada permite que empresas desses setores otimizem custos, desempenho e governança ao mesmo tempo, mantendo um controle mais rigoroso sobre sistemas essenciais para os negócios. Além disso, abre caminho para modelos operacionais nativos de IA, projetados desde o início para lidar com variações, resistir a ataques e crescer de forma confiável diante de mudanças regulatórias e de mercado.



IA com foco em especialistas

Líderes de IA nos setores industrial e automotivo utilizam IA para potencializar profissionais experientes, não para substituí-los. 26.7% das empresas líderes em IA nesses setores disponibilizam ferramentas de IA a profissionais experientes, permitindo que se concentrem em atividades estratégicas de maior valor, enquanto equipes júnior assumem tarefas aprimoradas pela IA, em comparação com 20.0% das empresas menos avançadas em IA.

Percentual de empresas que capacitam profissionais experientes com ferramentas de IA, em vez de substituí-los



Redefinindo portfólios de talentos nas empresas dos setores industrial e automotivo

À medida que a adoção da IA avança, o planejamento de equipes nas organizações desses setores começa a incorporar três novas funções:

- 01 **Profissionais aprimorados**
Engenheiros, operadores e planejadores cuja produtividade é ampliada por ferramentas de IA
- 02 **Operadores supervisores**
Profissionais responsáveis por monitorar, agir em casos críticos e garantir conformidade em sistemas apoiados por IA
- 03 **Profissionais nativos de IA**
Especialistas em governança de dados, avaliação e otimização de modelos

Esse equilíbrio demonstra uma abordagem prática à implantação de IA, priorizando segurança, confiabilidade e conhecimento institucional junto com ganhos de produtividade.

O que isso representa para empresas dos setores industrial e automotivo

Nesses setores, a estratégia de gestão de pessoas tem cada vez mais influência sobre o impacto da IA, podendo fortalecer ou desestabilizar as operações. Líderes desenvolvem sistemas de IA considerando profissionais experientes, utilizando a tecnologia para aprimorar o julgamento, a consistência e a segurança em ambientes complexos. Empresas que buscam automação sem essa base enfrentam frequentemente resistência, problemas de qualidade ou falta de confiança, dificultando a adoção.

Ao mesmo tempo, líderes desses setores entendem que até pequenas variações na forma como capacitam profissionais experientes com ferramentas de IA podem impactar o ritmo de adoção e a escalabilidade no futuro. A lição não é desacelerar a implantação da IA, mas garantir que o conhecimento humano siga sendo parte essencial dos processos decisórios à medida que os sistemas evoluem.

“

Líderes do setor automotivo geram valor com IA apoiando-se em equipes preparadas, infraestrutura inteligente e aplicações confiáveis. Eles exigem transparência e responsabilidade em cada decisão que afete segurança, qualidade, experiência ou fornecimento.”

Ralf Malter, Líder Global Automotivo, NTT DATA, Inc.

Mudanças que permanecem

As organizações líderes nesses setores enxergam a adoção da IA não como uma implementação de TI, mas como uma transformação organizacional. Em ambientes industriais, onde os fluxos de trabalho estão diretamente ligados à segurança, qualidade e conformidade, implantar IA com sucesso exige capacitação, redesenho de processos e engajamento contínuo das equipes na linha de frente.

Nossos dados indicam que 50% dos líderes em IA nesses setores utilizam uma gestão de mudanças eficiente para definir, ampliar e integrar a IA nos fluxos de trabalho. Em contrapartida, apenas 34.8% dos menos avançados e 38.8% de outras organizações desses setores fazem o mesmo. Os líderes tendem a alinhar suas equipes operacionais desde o início, redesenhar processos de ponta a ponta e incorporar a IA na rotina diária, em vez de tratá-la como um projeto tecnológico à parte.

Percentual de organizações que utilizam gestão de mudanças eficaz para planejar, expandir e integrar IA aos fluxos de trabalho



A percepção dos colaboradores reforça ainda mais essa diferença. 83.8% dos líderes em IA na indústria e no setor automotivo declaram ter uma percepção positiva sobre a IA (sentem-se confiantes, animados ou impressionados), em comparação com 43.5% menos avançados e 67.2% das demais organizações. Em ambientes onde segurança e desempenho são essenciais, essa confiança impacta diretamente a velocidade e a permanência da adoção.

Para empresas dos setores industrial e automotivo, ampliar o uso de IA significa incorporá-la às operações do dia a dia, e não apenas lançar novas ferramentas.



Governança para expansão

Líderes de IA nos setores industrial e automotivo centralizam a governança da IA, estabelecem supervisão em toda a organização e atribuem aos CAIOs dedicados a responsabilidade por gerenciar riscos e alinhar a inovação. Sem uma governança centralizada, as iniciativas de IA ficam dispersas, elevando os riscos operacionais e de conformidade à medida que as organizações buscam crescer.

Nos ambientes industriais e automotivos, a IA impacta cada vez mais a qualidade da produção, segurança, conformidade e continuidade das operações. Por isso, líderes estão adotando modelos de governança que promovem consistência, controle e escalabilidade entre fábricas, regiões e unidades de negócios.

Nossos dados mostram que **os líderes de IA nesses setores têm muito mais chances de adotar modelos de governança centralizada** do que as organizações menos avançadas.

67.6% dos líderes de IA nesses setores seguem um modelo de governança centralizada de IA, enquanto apenas **38.4% das organizações menos avançadas** e **40% das demais organizações desses setores fazem o mesmo**.

Percentual de organizações que afirmam adotar um modelo centralizado de governança de IA



É importante destacar que a governança centralizada é ainda mais comum entre líderes desses setores do que entre líderes de IA de outros setores (**67.6% vs. 53.3%**). Isso reflete as condições operacionais de ambientes intensivos em ativos e críticos para a segurança, em que decisões de IA impactam diretamente a qualidade do produto, a segurança dos colaboradores e o cumprimento das normas. Esses fatores tornam a supervisão estruturada indispensável para escalar operações. This shift reinforces a clear pattern: decentralized, ad hoc governance approaches struggle to support AI at industrial scale.

O que isso representa para empresas dos setores industrial e automotivo

Para esses setores, enxergar a IA como uma capacidade estratégica da empresa, e não apenas como uma iniciativa de TI, é fundamental para alcançar escala. Estruturas formais de governança permitem que decisões sobre risco, prioridades e implementação sejam tomadas de forma centralizada e aplicadas de modo consistente em fábricas e projetos. Empresas que apostam em métodos informais ou descentralizados muitas vezes repetem esforços e ficam vulneráveis a controles desiguais, o que dificulta a expansão em larga escala ao longo do tempo.



“

O que diferencia líderes dos que ficam para trás não é a ambição, mas sim a disciplina de implementar IA onde segurança, qualidade e desempenho se encontram.”

Ranjeet Saudagar, Líder Global de Manufatura,, NTT DATA, Inc.



Mantendo a IA sob controle

Em organizações dos setores industrial e automotivo, grupos de governança dedicados desempenham um papel fundamental ao apoiar a liderança e orientar a implantação responsável da IA na empresa.

À medida que a IA impacta cada vez mais a qualidade da produção, segurança, conformidade e continuidade operacional, líderes desses setores confiam em estruturas formais de governança para equilibrar inovação com controle de riscos. Ao padronizar decisões, políticas e documentos, esses órgãos permitem que a IA se expanda por fábricas e regiões sem comprometer a confiabilidade ou a conformidade regulatória.

Entre os principais órgãos de governança frequentemente criados por líderes de IA nesses setores, destacam-se:

Escritório de governança de IA: Coordena AI políticas, conformidade e preparo para auditorias em todas as fábricas e funções. Essa atuação garante alinhamento às normas regulatórias, éticas e internas da organização.

Comitê de avaliação de IA: Analisa e aprova novos casos de uso de IA com base em categorias de risco estabelecidas, revisa os resultados das avaliações e exige ações de mitigação antes de liberar para produção.

Conselho de segurança e confiabilidade: Acompanha incidentes, taxas de intervenção manual e de desvio, além do desvio de modelos ou agentes em ambientes produtivos.

Equipe operacional de IA: Gerencia avaliações, monitoramento, reversão e direcionamento para garantir que os sistemas de IA operem de forma segura e consistente em larga escala.

Ao implementar essas estruturas, líderes de IA nesses setores aceleram o uso da tecnologia, sem abrir mão dos controles essenciais em ambientes onde a segurança e o valor dos ativos são críticos.



Liderança dedicada e responsabilidade pelo risco

Líderes em IA nos setores industrial e automotivo têm muito mais chances de formalizar a responsabilidade pela IA no nível executivo.

82.4% dos líderes em IA nesses setores declaram ter um CAIO dedicado, em comparação com 68.8% entre as organizações menos avançadas e 66.4% em outras organizações desses setores.

Percentual de organizações cujo CAIO é responsável pelo risco de IA corporativa



27% dos líderes de IA nos setores de manufatura e automotivo afirmam que o CAIO é responsável pelo risco de IA na empresa, enquanto 16.7% dos menos avançados e 25% de todos os demais relatam o mesmo.

Percentual de organizações cujo CAIO é responsável pelo risco de IA corporativa



Essas diferenças mostram uma mudança clara para tratar o risco da IA com o mesmo rigor dos riscos operacionais, de segurança e de conformidade.

O que isso representa para empresas de manufatura e automotivas

Para organizações desses setores, IA responsável está mais ligada à confiança operacional do que à restrição. Estruturas de governança dedicadas permitem implantações mais rápidas ao reduzir incertezas sobre segurança, conformidade e escala. Quando faltam essas estruturas, as empresas tendem a desacelerar a implantação para gerenciar riscos percebidos. Líderes de IA usam a governança para impulsionar velocidade com controle, evitando a necessidade de escolher entre os dois.



O papel do CAIO

O surgimento do CAIO representa um marco para a liderança nos setores industrial e automotivo. Como estrategista de alto nível, responsável por integrar agendas de negócios, operações e tecnologia, o CAIO tem papel central para escalar o uso de IA de forma segura e eficaz em ambientes operacionais complexos.

Os três pilares principais do CAIO em organizações desses setores são:

1. Orquestração estratégica

Alinhar investimentos em IA aos resultados de negócio, prioridades operacionais e apetite ao risco em todas as fábricas e cadeias de valor

2. Integração operacional

Incorporar IA de forma segura nos sistemas de produção, qualidade e planejamento, garantindo alta visibilidade, disciplina de custos e mecanismos eficazes de escala

3. Tradução cultural

Tornar a IA acessível para conselhos e executivos, ao mesmo tempo em que apoia as equipes técnicas na compreensão dos impactos operacionais, econômicos e de risco

Together, these mandates position the CAIO as a critical enabler of both scale and trust in AI-driven manufacturing and automotive operations.

Crescimento impulsionado por parcerias

Os líderes em IA nos setores industrial e automotivo apostam em colaboradores externos estratégicos. Eles também estão mais abertos a modelos comerciais baseados em resultados, que aceleram a geração de valor com IA. Sem essas parcerias, muitas empresas enfrentam dificuldades para superar a falta de habilidades, desafios de integração e maior demora para obter resultados.

Para acelerar o impacto da IA em ambientes industriais complexos, os líderes contam cada vez mais com parceiros externos, como integradores de sistemas, fornecedores de tecnologia e especialistas do setor. Essas parcerias ajudam a superar lacunas de habilidades, dados e integração de sistemas, desafios comuns nos setores industrial e automotivo.

45.9% dos líderes em IA nesses setores priorizam colaborações externas, em comparação com **27.5%** dos retardatários e **36.6%** de todas as demais organizações desses setores.

Percentual de organizações que priorizam colaborações externas



Analisando os modelos de aquisição, líderes de IA nesses setores mostram mais abertura para abordagens baseadas em parcerias, que alinham incentivos aos resultados alcançados.

50.0% dos líderes de IA nos setores industrial e automotivo preferem modelos de compartilhamento de receita ou ganhos, em comparação com **31.9%** dos menos avançados e **39.8%** dos demais participantes.

Percentual de organizações que preferem modelos de compartilhamento de receitas ou ganhos



Esses modelos mostram disposição para cocriar valor e dividir tanto riscos quanto benefícios, buscando resultados em IA mais ágeis e sustentáveis.

O que isso representa para as organizações desses setores

Para empresas desses setores, parcerias externas estão cada vez mais determinando a velocidade com que a IA sai do conceito e gera impacto real. Líderes utilizam parceiros para acelerar o aprendizado, integrar sistemas complexos e compartilhar riscos de entrega de forma mensurável. Já aquelas que dependem apenas de recursos internos geralmente enfrentam processos mais lentos e demoram mais para capturar valor. Modelos comerciais alinhados a resultados reforçam ainda mais a disciplina de execução ao atrelar o sucesso a resultados operacionais, e não apenas à atividade.





Encontrando um parceiro especializado para IA bem governada

A maioria das empresas dos setores industrial e automotivo entende que lidar com a crescente complexidade da IA exige orientação especializada. Conforme a IA se integra de forma profunda aos sistemas industriais, fluxos operacionais e planejamentos estratégicos, o desafio deixa de ser apenas experimentar para se tornar a construção de conhecimento sólido e preparado para produção em larga escala.

Para organizações desses setores, um parceiro especialista em IA reúne modelos, ferramentas, arquiteturas, governança e sustentabilidade em um programa integrado, pensado para escala industrial, segurança e confiabilidade. Princípios de IA responsável devem ser incorporados em todas as etapas do design e entrega, desde os fluxos de dados até os sistemas produtivos.

Critérios de seleção para provedores de serviços de IA que atendem empresas desses setores incluem:

01

Experiências comprovadas obtidas ao testar e aplicar estratégias de IA em ambientes industriais próprios.

07

Recursos de segurança e proteção, incluindo equipes especializadas, validação contínua e preparação para resposta a incidentes.

02

Arquiteturas multi-LLM (modelos de linguagem avançados) e multicloud para evitar dependência de fornecedores, plataformas ou regiões específicas.

08

Conhecimento regulatório para converter requisitos em constante evolução em padrões internos aplicáveis.

03

Expertise em integração profunda de sistemas com a visão de que IA precisa conectar-se ao MES, ERP, OT e sistemas legados para gerar resultados reais.

09

Manuais práticos de sustentabilidade que priorizam eficiência energética e valorização humana.

04

Modelos de ROI e gestão de custos para garantir investimentos estratégicos em ambientes de alto custo.

10

Parcerias de ecossistema entre fornecedores de tecnologia, hyperscalers e plataformas

05

Gestão transparente de dados e modelos, incluindo contratos, rastreabilidade, escopo de recuperação e privacidade desde a concepção.

11

Especialização local que complementa operações globais e representa o alcance geográfico dos setores industrial e automotivo.

06

Estruturas claras para garantir equidade, responsabilidade e supervisão humana, especialmente em casos críticos para segurança.

Liderança em IA agora é sinônimo de liderança nos setores industrial e automotivo

Nossa pesquisa global sobre IA, baseada na opinião de mais de 2.500 executivos e líderes seniores — sendo 574 deles atuantes nos setores industrial e automotivo — comprova o que muitos já perceberam: a IA deixou de ser periférica e passou a estar no centro da geração de valor. Não é mais apenas um apoio à estratégia; nas empresas industriais e automotivas, a estratégia de IA já é a própria estratégia.


Empresas desses setores que enxergam a IA como motor central das operações, reconstróem suas bases e lidam de forma intencional com os impactos humanos, avançam de maneira decisiva. Essas organizações conectam as prioridades de IA e do negócio de ponta a ponta, priorizam casos de uso de alto valor e evoluem rápido dos testes para a produção. Resultados operacionais iniciais impulsionam novos investimentos, criando um ciclo virtuoso que acelera o desempenho e fortalece a resiliência.

Uma das diferenças mais marcantes entre os líderes em IA nos setores industrial e automotivo está em sua estrutura organizacional. Cada vez mais, operam como empresas nativas em IA, com fluxos de trabalho redesenhados, governança centralizada, infraestrutura segura e escalável, e talentos especialistas potencializados — não substituídos — pela tecnologia.

Líderes desses setores constroem plataformas, não apenas projetos-piloto. Eles integram a IA nos sistemas essenciais de produção, qualidade e planejamento, ao invés de adicionar soluções isoladas. Fortalecem parcerias, aplicam governança rigorosa e ampliam suas operações de forma responsável, garantindo benefícios como consistência, segurança e repetibilidade em fábricas e cadeias de valor.

Olhando para o futuro, fica evidente que a IA será uma capacidade operacional fundamental para empresas desses setores. Produtividade, resiliência de margens, gestão de riscos e eficiência de talentos passarão a depender cada vez mais de como as organizações aproveitam GenAI, Agentic AI e IA privada ou soberana dentro de arquiteturas industriais resilientes.

Ao mesmo tempo, o surgimento de uma força de trabalho híbrida, onde pessoas e agentes de IA atuam lado a lado, já é uma realidade. Líderes desses setores precisam repensar como contratar, treinar, governar e supervisionar não só colaboradores, mas também sistemas de IA que participam diretamente das decisões operacionais.

 [Visit our website to see how NTT DATA can help you chart a path forward with AI.](#)





Explore em detalhes nossos dados de pesquisa

A pesquisa do nosso Reporte Global de IA 2026 marca mais um avanço na produção de insights estratégicos e pesquisa primária da NTT DATA. Fique atento para mais insights e análises baseados em nossos resultados e entre em contato para descobrir como nosso conjunto global de dados, aliado à expertise em

Sobre a pesquisa

Nossa pesquisa principal abrange 35 países em 5 regiões, contemplando 15 setores diferentes

A amostra balanceada conta com 2.567 participantes globais, incluindo tomadores de decisão de grandes empresas de TI (53%) e não-TI (47%) — em sua maioria ocupando cargos de liderança executiva.

América do Norte 575

Canadá: 75

EUA: 500

América Latina 300

Argentina: 50

Brasil: 50

Chile: 50

Colômbia: 50

México: 50

Peru: 50

Europa 745

Austria: 30

Bélgica: 75

França: 75

Alemanha: 115

Itália: 75

Luxemburgo: 30

Países Baixos: 75

Portugal: 50

Espanha: 75

Suíça: 30

Reino Unido e Irlanda: 115

África 75

África do Sul: 75

Ásia-Pacífico 872

Áustria: 112

China: 50

Hong Kong: 50

Índia: 115

Indonésia: 50

Japão: 110

Malásia: 50

Nova Zelândia: 30

Filipinas: 50

Cingapura: 75

Coreia do Sul: 30

Taiwan: 50

Tailândia: 50

Vietnã: 50

A pesquisa global entre setores em números

Áreas de atuação

CEO | **10%**
CAIO | **4%**
IT | **31%**
(5% software engineers)
Segurança da IT | **11%**
Digital | **6%**
Operações | **21%**
Suporte não relacionado à IT | **17%**
(legal/compliance, risk, finance, HR, etc.)

Especialidades

IT: **31%**
Operações: **21%**
CEO e/ou CAIO: **14%**
Segurança da Informação: **11%**
Digital: **6%**
Jurídico, riscos e compliance: **6%**
Financeiro: **5%**
HR: **3%**
Marketing: **3%**

Inclui:

Decisor principal/parte da equipe de decisão: **94%**
Influenciador de decisão ou orçamento: **6%**

Porte da organização

2,501 a 5,000: **5%**
5,001 a 10,000: **11%**
10,001 a 15,000: **33%**
15,001 a 50,000: **34%**
50,001+: **17%**

Níveis de cargo

C-level: **79%**
VP/Líder/Diretor: **15%**
Gerente Sênior: **6%**

Composição da alta liderança:

CIO ou CTO: **16%**
CEO: **10%**
COO: **8%**
CCO ou CXO: **8%**
CDO: **6%**
CISO: **6%**
Diretor de Riscos/Compliance/ Diretor Jurídico: **6%**
CFO: **5%**
CAIO: **4%**
CHRO: **3%**
CMO: **3%**
Engenheiro-chefe de Software: **2%**
Outro cargo do C-level: **2%**

15 setores

Automotivo: **11%**
Bancos e investimentos: **12%**
Bens de consumo embalados: **7%**
Energia e serviços públicos: **4%**
Saúde: **5%**
Ensino superior e pesquisa: **5%**
Seguros: **11%**
Ciências da vida e farmacêutica: **4%**
Logística, viagens e transporte: **5%**
Indústria: **11%**
Mineração e recursos naturais (incluindo petróleo e gás): **7%**
Setor público: **4%**
Varejo e e-commerce: **5%**
Cadeia de suprimentos: **4%**
Telecomunicações, mídia e tecnologia: **5%**

Metodologia de pesquisa global e multissetorial

Todo o conteúdo da nossa série 2026 Global AI Report é fundamentado em dados de pesquisa independentes.

Os participantes foram previamente selecionados e depois escolhidos por amostragem aleatória, considerando sua influência direta ou indireta sobre as demandas de IA da organização, ou autoridade para decisões relacionadas.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário online realizado em setembro e outubro de 2025. O trabalho de campo da pesquisa primária foi conduzido para a NTT DATA pela STRAT7 Jigsaw, uma agência internacional de inteligência de mercado e análise estratégica, com uma equipe exclusivamente sênior.

A integridade, validação e análise dos dados foram realizadas pelo time interno especializado de Pesquisa Primária e Benchmarking da NTT DATA. Os dados e possíveis exceções foram validados em conjunto com a STRAT7 Jigsaw, seguindo as normas, disciplinas e melhores práticas do setor de pesquisa. O conjunto completo de dados é apresentado com 99% de nível de confiança e 3% de margem de erro.

December 2025

Encare de frente o desafio da IA

A NTT DATA está entre os principais provedores globais de IA e infraestrutura digital, com expertise incomparável em IA corporativa, nuvem, segurança, conectividade, data centers e serviços de aplicações em larga escala.

Temos o compromisso de impulsionar o sucesso dos nossos clientes e gerar impacto positivo na sociedade por meio da inovação responsável. Nosso portfólio completo de serviços e soluções de IA inclui modelos, dados e plataformas, ecossistemas seguros, além de estruturas sólidas de governança, conformidade e ética.

Criamos ecossistemas de IA sob medida para organizações de todos os setores, e nosso Smart AI Agent™ Ecosystem conecta agentes especializados em cada segmento aos processos de negócio.

Com nosso conhecimento local e alcance global, somos a escolha inteligente para transformar a estratégia de IA na estratégia do seu negócio e acelerar sua jornada rumo ao futuro nativo em IA.

Visit nttdata.com to learn more.

A NTT DATA é líder global em serviços de tecnologia e negócios, com receita superior a US\$ 30 bilhões e liderança em IA e infraestrutura digital. Impulsionamos o sucesso dos clientes e impactamos positivamente a sociedade por meio da inovação responsável. Como Global Top Employer, contamos com especialistas em mais de 70 países. A NTT DATA faz parte do NTT Group.



